

PESCA, AMBIENTE E APETRECHOS NO MUNICÍPIO DE BENJAMIN CONSTANT – AM.

RAIRON RIBEIRO BARBOSA¹;
ANTONIA IVANILCE CASTRO SILVA²;
DIONES LIMA DE SOUZA¹;
PATRÍCIO FREITAS DE ANDRADE¹
LINDON JONHSON NEVES DE AQUINO³

¹Graduando no Curso de Licenciatura e Bacharelado em Ciências Agrárias e do Ambiente no Instituto de Natureza e Cultura na Universidade Federal do Amazonas – UFAM, E-mail: ribeiromae@hotmail.com; ²Profa. MSc. do curso de Licenciatura e Bacharelado em Ciências Agrárias e do Ambiente no Instituto de Natureza e Cultura na Universidade Federal do Amazonas – UFAM; ³Bacharel e Licenciado em Ciências Agrárias e do Ambiente. Universidade Federal do Amazonas, Instituto de Natureza e Cultura de Benjamin Constant – UFAM/INC/BC.

Palavras-Chave: Sazonalidade, Pesca de manutenção e Comercial

INTRODUÇÃO

A pesca na Amazônia apresenta-se como uma das atividades mais importantes na obtenção de alimento, comércio, renda e lazer para maioria da população residente nas margens dos rios da região. Destaca-se em relação às demais regiões brasileiras, tanto costeiras quanto de águas interiores, pela riqueza de espécies exploradas, pela quantidade de pescado capturado e pela dependência da população tradicional a esta atividade (RUFFINO, 2004). A atividade é classificada em seis diferentes tipos de pescarias: a) pesca de manutenção, realizadas por pescadores polivalentes das comunidades de várzea e terra firme; b) pesca comercial multiespecífica, exercida por pescadores monovalentes citadinos e que abastece os principais centros urbanos regionais; c) pesca industrial no estuário amazônico, d) pesca de reservatório praticado nos lagos de Balbina e Tucuruí; e) pesca de peixes ornamentais e, f) pesca esportiva, que tem como espécie alvo o tucunaré (*Cichla* sp.) (FREITAS & RIVAS, 2003). Esta pesquisa teve como objetivo caracterizar a atividade de pesca no município de Benjamin Constant, AM.

METODOLOGIA

A área de estudo foi o mercado municipal “José de Alencar”, na zona urbana do município, durante o ano 2013. Utilizou-se a abordagem quali-quantitativa com a pesquisa descritivo-explicativa e de campo, combinadas às técnicas de pesquisa bibliográfica. Na pesquisa de campo foram realizadas observação assistemática e entrevista estruturada aos pescadores, com perguntas relacionadas ao local de moradia, profissão, tipo de ambiente e apetrecho de pesca utilizado durante a sazonalidade do rio Solimões - Amazonas. A amostra aleatória foi composta de trinta e um (31) pescadores. Em seguida foi elaborado um banco de dados em planilha Excel, juntamente com os registros das entrevistas estruturadas para fins de análise dos resultados. Nesta utilizaram-se médias de porcentagem para a construção do gráfico, permitindo comparações.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Características da pesca no município de Benjamin Constant, AM

No município, a pesca é realizada pela população indígena e não indígena, das áreas

urbanas e rurais, principalmente, destinada ao autoconsumo e/ou venda. Neste contexto, observaram-se também pescadores de nacionalidades brasileira, peruana e colombiana, dada a peculiaridade da região, que está localizado em área de triplíce fronteira. A pesca nessa localidade tem as seguintes características: a) pesca de manutenção, abrangendo pescadores das comunidades rurais, de terra firme e várzea, com características de pescadores polivalentes, devido à prática de diversas atividades, principalmente, a agricultura, destinada ao autoconsumo e comercialização. Para estes grupos a pesca é atividade prioritária para a obtenção de uma remuneração, ainda que, destinem parte de seu tempo a outras formas de trabalho (FURTADO, 1993 *apud* FRAXE, 2007). Costa *et al* (2013) relatam que a pesca é o alicerce da economia na região amazônica, esta não só se destaca em relação às demais regiões brasileiras, pela riqueza de espécies exploradas, mas também, pela quantidade de pescado capturado anualmente; b) pesca comercial multiespecífica, realizada pelos pescadores que residem na área urbana, denominados de pescadores monovalentes citadinos, possuem característica específicas devido à duração da pescaria, pescam em grupos e grande quantidade de espécies, sua finalidade está direcionada, especialmente para comercialização. São influenciados pela sazonalidade do rio Solimões-Amazonas, principal força reguladora do ecossistema aquático. Segundo Freitas & Rivas (2003) essa atividade fornece uma ideia da importância social e econômica, que pode representar até 60% de todo o pescado capturado anualmente na região Central da Amazônia.

Os ambientes acessados na atividade de pesca

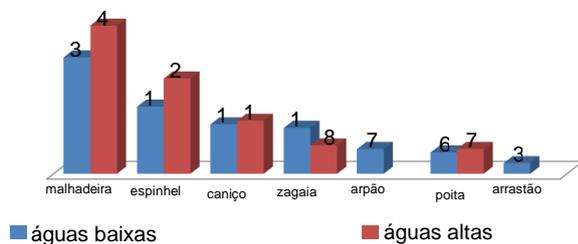
No município, a atividade de pesca é realizada, basicamente nos ambientes de rio e lagos, podendo variar em decorrência da oscilação da água, até mesmo de espécies alvo da captura. Os ambientes de pesca existentes

na região podem ser divididos em três principais: rios, lagos e igarapés. Eles apresentam subdivisões, dependendo da sazonalidade, como é o caso da floresta inundada adjacente ao rio (várzea) e dos lagos (igapós) (CARDOSO & FREITAS, 2007). A produção pesqueira encontrada no mercado municipal de Benjamin Constant consiste, basicamente, de pescadores das comunidades rurais, poucos são os pescadores da zona urbana, A quantidade, qualidade anatômica e diversidade do pescado desembarcado e comercializado no mercado variam com a sazonalidade do rio. É uma atividade de caráter artesanal, em sua maioria, realizada por moradores da zona rural, para manutenção, e por pescadores profissionais, com pouco investimento e uma remuneração baseada num sistema de parcerias, o que a torna difícil de ser monitorada (GANDRA, 2010). Na cota máxima do rio Solimões-Amazonas, a pesca se concentra, principalmente, nos lagos (menor quantidade e diversidade de pescado) e no período de nível de água baixa, basicamente nos rios (maior quantidade e diversidade de pescado). A composição e abundância das espécies muda radicalmente durante o ano, de acordo com as flutuações do nível da água (NODA, 2007). A dinâmica de pulso das águas do rio Solimões-Amazonas influencia diretamente a biota aquática, e conseqüentemente, a disponibilidade e quantidade de pescado comercializado no mercado. As espécies capturadas e comercializadas são pertencentes às ordens *Characiformes*, *Siluriformes*, *Perciformes*, *Clupiriformes* e a família *Oseteoglossidae*. Essa diversidade colabora na disponibilidade de fonte proteica e na oportunidade de renda para a unidade familiar, condizendo como uma atividade extrativista tradicional, importante nos aspectos socioeconômicos, ecológicos e culturais.

Apetrechos utilizado na pesca

Os apetrechos de pesca são instrumentos utilizados na captura de pescado e também varia de acordo com a sazonalidade. Em Benjamin Constant, AM foram identificados os seguintes instrumentos: arrastão, tarrafa, zagaia, espinhel, caniço, arpão, poita e malhadeira. Neste contexto, verificou-se que a utilização dos instrumentos de pesca varia com a oscilação do pulso da água, com destaque (33%) em águas baixas e (42%) em águas altas para malhadeira. Destaca-se pelo fácil manuseio e pela quantidade de espécies capturadas, sendo utilizada durante todo ano. Esse instrumento de nylon foi introduzido na pesca na década de 60, promovendo a diminuição na quantidade e disponibilidade de pescado capturado (RUFFINO, 2004).

Figura 1 - Apetrechos utilizados na pesca em relação à sazonalidade (águas altas e águas baixas) do rio Solimões-Amazonas.



Fonte: CAMPO, 2013

Segundo Diniz *et al* (2006) na modalidade de pesca, embora tradicionais, no sentido da confecção dos apetrechos e execução da pesca, estratifica-se de acordo com a espécie a ser capturada, e pela sazonalidade da região.

CONCLUSÃO

Desta forma, observou-se que a atividade de pesca, dada sua importância, obedece à sazonalidade do rio Solimões-Amazonas. Pois, a pesca no período de vazante e águas baixas é associada à atividade agrícola, a pesca passa a ser considerada uma atividade complementar, a captura de pescado ocorre, em geral, apenas para consumo da unidade familiar. No entanto, no período de enchente e águas altas,

consiste na atividade central, ocupando quase totalmente o tempo, destinada, sobretudo para a comercialização. Os ambientes acessados para a pesca são basicamente os rios e lagos, que são também influenciados pela sazonalidade. E o apetrecho mais utilizado é a malhadeira, durante todo ano, pelo fácil manuseio e pela quantidade de espécies capturadas.

REFERÊNCIAS

- CARDOSO, R. S. FREITAS, C. E. C. Desembarque e esforço de pesca da frota pesqueira comercial de Manicoré (Médio Rio Madeira), Amazonas, Brasil, 2007.
- COSTA, T. V. *et al.* Aspectos do Consumo e Comércio de Pescado em Parintins, Bol. Inst. Pesca: São Paulo, 2013.
- DINIZ, M. B. *et al.* Atividade Pesqueira na Amazônia: limites e possibilidades para o desenvolvimento local. Universidade Federal do Pará, Belém-Brasil, 2006.
- FRAXE, T. J. P. *et al.* (Org.). Comunidades ribeirinhas amazônicas: modos de vida e uso dos recursos naturais. Manaus: EDUA, 2007.
- FREITAS, C. E. O. Carvalho. RIVAS, A. A. F. A pesca e os recursos pesqueiros na Amazônia ocidental: A M A Z Ô N I A / A R T I G O S, 2003.
- GANDRA, A. L. O Mercado do Pescado da Região Metropolitana de Manaus, INFOPECA: Amazonas, 2010.
- NODA, S. N. (Org.). Agricultura Familiar na Amazônia das Águas. Manaus: Editora da UFAM, 2007.
- RUFFINO, M. L. (Org.). A Pesca e os Recursos Pesqueiros na Amazônia Brasileira. Manaus: IBAMA/ProVárzea, 2004.